

Estação de Avisos do Dão

ÍNDICE

Circular nº **03/16**

Viseu, 21 de Março de 2016

## MACIEIRA

### **Pedrado da macieira**

Já foram observadas peritecas com ascóporos maduros. O Instituto Português do Mar e da Atmosfera prevê a ocorrência de precipitação a partir do próximo fim-de-semana. A confirmar-se esta previsão, encontram-se reunidas as condições para que ocorram infeções de pedrado. Deste modo, recomendamos a proteção antes das chuvas, apenas das variedades que se encontrem no estado fenológico C3-D (Figura 1). Deve proteger as restantes variedades à medida que forem atingindo este estado fenológico. Opte por um produto de contacto com ação preventiva. Consulte a lista de produtos homologados e as medidas de controlo da doença enviada com a presente Circular.

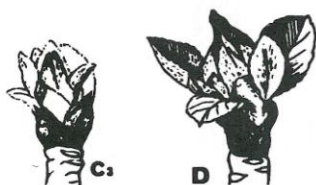


Figura 1 – Estados fenológicos C3-D da macieira

## PESSEGUEIRO

### **Lepra**

Face às condições meteorológicas previstas, continuamos a recomendar a proteção da cultura. Realize o tratamento antes da ocorrência de precipitação. Consulta a lista de produtos homologados para o combate de doenças em prunóideas que consta no verso da Circular.

## VINHA

### **Escoriose americana (*Phomopsis viticola*)**

As vinhas mais adiantadas da região estão a atingir o estado D (ponta verde), altura indicada para proceder ao tratamento preventivo para escoriose europeia.

Esta doença da vinha causa feridas nos primeiros entre-nós das varas, enfraquecendo-as e secando gomos da base, o que poderá pôr em causa a poda do ano seguinte. Os ataques de escoriose americana são mais intensos na fase de abrolhamento em que os lançamentos ainda estão muito herbáceos e tenros (estado C/D a E), logo mais sensíveis à infeção, pelo que os tratamentos preventivos para esta doença se devem realizar nesta fase, particularmente havendo condições de humidade, como as que se estão a registar.

Para combater esta doença consulte a lista de produtos para escoriose europeia que se anexa.

### **Escoriose europeia (*Botryosphaeria* spp.)**

Esta doença, numa fase inicial, ataca lançamentos jovens (até 15 cm), secando-os ou fazendo com que se partam. Nos casos mais graves, em varas que resistiram ao ataque inicial, observa-se secarem os nós de inserção dos cachos com os respetivos cachos, acabando a vara verde por secar.

Para conhecer melhor os sintomas desta doença consulte a brochura em [http://www.drapc.min-agricultura.pt/base/documentos/desdobavel\\_podridao\\_negra.pdf](http://www.drapc.min-agricultura.pt/base/documentos/desdobavel_podridao_negra.pdf)

Para tratamento consulte a lista anexa.

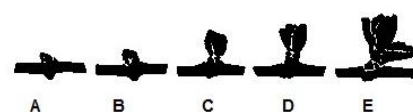


Figura 2 – Estados fenológicos da videira

Fungicidas homologados para o combate de doenças em PRUNÓIDEAS

(Ameixeira, Damasqueiro e Pessegueiro) /2016

Cultura	Ameixeira				Damasqueiro		Pessegueiro				Formulação	Produto Comercial (a)	Classificação.	Concentração Prod. Comercial / hl	Intervalo de Segurança (dias)
	Cancro	Crivado	Lepra	Moniliose	Crivado	Moniliose	Cancro	Crivado	Lepra	Moniliose					
<i>Bacillus subtilis qst 713</i>				X	X					X	WP	SERENADE MAX	Is	200-400g	-
boscalide + piraclostrobina				X	X					X	WP	SIGNUM	Xn; N	60-75 g	7
boscalide				X	X					X	WG	CANTUS	N	40 g	3
captana (1)		X			X			X			WG	MERPAN 80 WG ●	Xn; N	180-240 g	21
		X			X						WP	CAPTANA SELECTIS ● PERCAPTA	T; N		
		X			X						WG	CAPTANA SAPEC DF	Xn; N		
		X	X	X	X	X		X	X	X	WG	MALVIN 80 WG	Xn; N		
ciprodinil				X	X					X	WG	CHORUS 50 WG	N	30-50	7
dodina									X		WP	SYLLIT 65 WP	Xn; N	100 g	14
iprodiona (2)					X					X	SC	MAGIC ● REDIX FLOW	Xn; N	150 ml	3
									X	GRISU ● DYON					
				X	X					X		CLUSTER 500 ● ABOTRIL 500			
fluopirame+tebuconazol				X	X					X	SC	LUNA EXPERIENCE	Xn; N	40-50ml	3
mancozebe (3)											WG	PENNZOZEB DG ● DITHANE NEOTEC ● NUFOSEBE 75 DG ● MANFIL 75 WG ● STEP 75 WG ● MILTANE MICRO	Xn; N	210 g	28
		X		X	X			X		X	WP	PENNZOZEB 80 ● MANCOZAN ● NUTHANE ● CAIMAN WP ● KOZEB ● FUNGITANE AZUL WP ● FUNGITANE WP ● DITHANE AZUL WP ● VONDOZEB-D 80 PM ● UNIZEB	Xn; N	200 g	
											WP	MANCOZEBE SELECTIS ● MANCOZEBE SAPEC ● DITHANE M-45 ● MANGAZEB ● MANFIL 80 WP ● MANZENE ● FUNGÉNE	Xi; N		
												WP	NUFOSEBE 80 WP ● MANCOZEB 80 VALLÉS	Xi	
tirame (1)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	WG	FERNIDE WG ● THIANOSAN ● TM-80 ● TIDORA G ● URAMÉ 80 WG ● POMARSOL ULTRA D	Xn; N	200-300 g	(4)
		X									WP	FERNIDE WP			
zirame (1)		X		X	X			X			WG	ZIDORA AG ● ZICO ● THIONIC WG	Xn; N	200 g	21

LEGENDA: FORMULAÇÃO: SC – suspensão concentrada; WG – grânulos dispersíveis em água; WP – pó molhável;

CLASSIFICAÇÃO: Xn – nocivo; Xi – irritante ou sensibilizante; N – perigoso para o ambiente; Is - Isento.

(a) A consulta deste quadros não dispensa a leitura atenta do rótulo do produto fitofarmacêutico. **Indicam-se todos os produtos comerciais referentes à substância ativa, no entanto, a confirmação da homologação para a finalidade em causa, deverá ser efetuada através da leitura do rótulo do produto.** Fonte: DGAV ([www.dgv.min-agricultura.pt](http://www.dgv.min-agricultura.pt)) /produtos fitofarmacêuticos

(1) Não efetuar mais de 3aplicações.

(2) Efetuar uma aplicação na fase de floração/vingamento e outra 1 a 3 semanas antes da colheita, quando as condições climáticas forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. Realizar no máximo 2 tratamentos anuais, com este ou outro produto do grupo das dicarboximidas, não excedendo metade do número total de tratamentos.

(3) Não efetuar mais de 4 aplicações com produtos com mancozebe. Não efectuar mais tratamentos com produtos que contenham outras substâncias ativas do grupo dos ditiocarbamatos (metirame, propinebe, tirame ou zirame)

(4) – Intervalo de segurança: Ameixeira - 14 dias, Damasqueiro – 42 dias, Pessegueiro – Formulações WG – 42 dias, Formulações WP – 28 dias.